

# PRIMEIROS SOCORROS PARA TODOS!

**Organização**

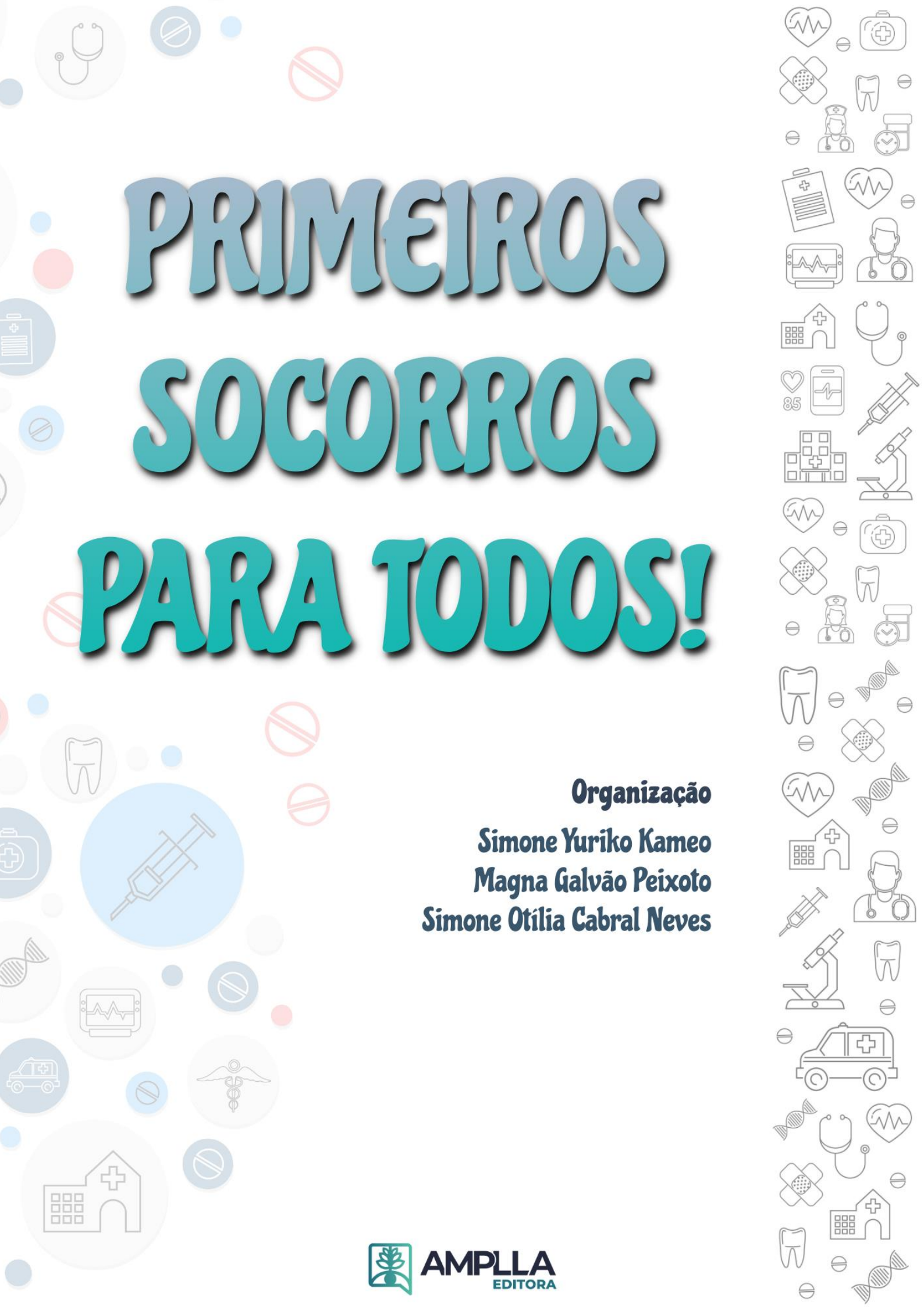
**Simone Yuriko Kameo**

**Magna Galvão Peixoto**

**Simone Otilia Cabral Neves**



**AMPLLA**  
EDITORA



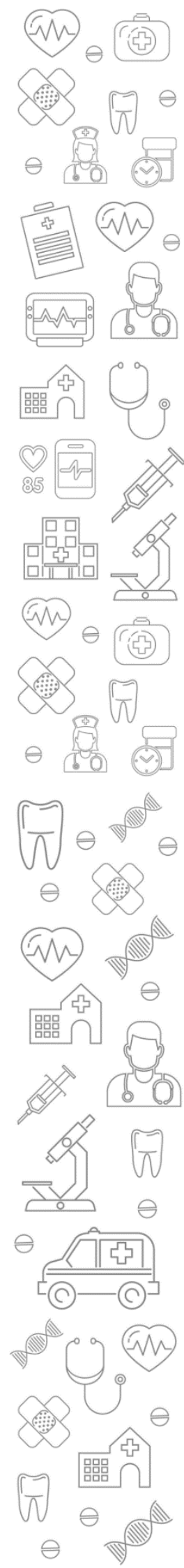
# PRIMEIROS SOCORROS PARA TODOS!

**Organização**

**Simone Yuriiko Kameo**

**Magna Galvão Peixoto**

**Simone Otilia Cabral Neves**





**2022 - Editora Ampla**

**Copyright da Edição** © Editora Ampla

**Copyright do Texto** © Os autores

**Editor Chefe:** Leonardo Pereira Tavares

**Design da Capa:** Editora Ampla

**Diagramação:** Higor Brito

**Revisão:** Os autores

**Primeiros socorros para todos!** está licenciado sob CC BY 4.0.



Esta licença exige que as reutilizações deem crédito aos criadores. Ele permite que os reutilizadores distribuam, remixem, adaptem e construam o material em qualquer meio ou formato, mesmo para fins comerciais.

O conteúdo da obra e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, não representando a posição oficial da Editora Ampla. É permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores. Todos os direitos para esta edição foram cedidos à Editora Ampla.

**ISBN:** 978-65-5381-072-3

**DOI:** 10.51859/ampla.pst723.1122-0

**Editora Ampla**

Campina Grande – PB – Brasil

[contato@amplaeditora.com.br](mailto:contato@amplaeditora.com.br)

[www.amplaeditora.com.br](http://www.amplaeditora.com.br)



2022

# CONSELHO EDITORIAL

Andréa Cátia Leal Badaró – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Andréia Monique Lermen – Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Antoniele Silvana de Melo Souza – Universidade Estadual do Ceará

Aryane de Azevedo Pinheiro – Universidade Federal do Ceará

Bergson Rodrigo Siqueira de Melo – Universidade Estadual do Ceará

Bruna Beatriz da Rocha – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Bruno Ferreira – Universidade Federal da Bahia

Caio Augusto Martins Aires – Universidade Federal Rural do Semi-Árido

Caio César Costa Santos – Universidade Federal de Sergipe

Carina Alexandra Rondini – Universidade Estadual Paulista

Carla Caroline Alves Carvalho – Universidade Federal de Campina Grande

Carlos Augusto Trojaner – Prefeitura de Venâncio Aires

Carolina Carbonell Demori – Universidade Federal de Pelotas

Cícero Batista do Nascimento Filho – Universidade Federal do Ceará

Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Dandara Scarlet Sousa Gomes Bacelar – Universidade Federal do Piauí

Daniela de Freitas Lima – Universidade Federal de Campina Grande

Darlei Gutierrez Dantas Bernardo Oliveira – Universidade Estadual da Paraíba

Denise Barguil Nepomuceno – Universidade Federal de Minas Gerais

Diogo Lopes de Oliveira – Universidade Federal de Campina Grande

Dylan Ávila Alves – Instituto Federal Goiano  
Edson Lourenço da Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí

Elane da Silva Barbosa – Universidade Estadual do Ceará

Érica Rios de Carvalho – Universidade Católica do Salvador

Fernanda Beatriz Pereira Cavalcanti – Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”

Fredson Pereira da Silva – Universidade Estadual do Ceará

Gabriel Gomes de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas

Gilberto de Melo Junior – Instituto Federal do Pará

Givanildo de Oliveira Santos – Instituto Brasileiro de Educação e Cultura

Higor Costa de Brito – Universidade Federal de Campina Grande

Isabel Fontgalland – Universidade Federal de Campina Grande

Isane Vera Karsburg – Universidade do Estado de Mato Grosso

Israel Gondres Torné – Universidade do Estado do Amazonas

Ivo Batista Conde – Universidade Estadual do Ceará

Jaqueline Rocha Borges dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Jessica Wanderley Souza do Nascimento – Instituto de Especialização do Amazonas

João Henriques de Sousa Júnior – Universidade Federal de Santa Catarina

João Manoel Da Silva – Universidade Federal de Alagoas

João Vitor Andrade – Universidade de São Paulo

Joilson Silva de Sousa – Instituto Federal do Rio Grande do Norte

José Cândido Rodrigues Neto – Universidade Estadual da Paraíba

Jose Henrique de Lacerda Furtado – Instituto Federal do Rio de Janeiro

Josenita Luiz da Silva – Faculdade Frassinetti do Recife

Josiney Farias de Araújo – Universidade Federal do Pará

Karina de Araújo Dias – SME/Prefeitura Municipal de Florianópolis

Katia Fernanda Alves Moreira – Universidade Federal de Rondônia

Laís Portugal Rios da Costa Pereira – Universidade Federal de São Carlos

Lafze Lantyer Luz – Universidade Católica do Salvador

Lindon Johnson Pontes Portela – Universidade Federal do Oeste do Pará

Luana Maria Rosário Martins – Universidade Federal da Bahia

Lucas Araújo Ferreira – Universidade Federal do Pará

Lucas Capita Quarto – Universidade Federal do Oeste do Pará

Lúcia Magnólia Albuquerque Soares de Camargo – Unifacisa Centro Universitário

Luciana de Jesus Botelho Sodré dos Santos – Universidade Estadual do Maranhão

Luís Paulo Souza e Souza - Universidade Federal do Amazonas  
Luiza Catarina Sobreira de Souza - Faculdade de Ciências Humanas do Sertão Central  
Manoel Mariano Neto da Silva - Universidade Federal de Campina Grande  
Marcelo Alves Pereira Eufrazio - Centro Universitário Unifacisa  
Marcelo Williams Oliveira de Souza - Universidade Federal do Pará  
Marcos Pereira dos Santos - Faculdade Rachel de Queiroz  
Marcus Vinicius Peralva Santos - Universidade Federal da Bahia  
Maria Carolina da Silva Costa - Universidade Federal do Piauí  
Marina Magalhães de Moraes - Universidade Federal do Amazonas  
Mário César de Oliveira - Universidade Federal de Uberlândia  
Michele Antunes - Universidade Feevale  
Milena Roberta Freire da Silva - Universidade Federal de Pernambuco  
Nadja Maria Mourão - Universidade do Estado de Minas Gerais  
Natan Galves Santana - Universidade Paranaense  
Nathalia Bezerra da Silva Ferreira - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte  
Neide Kazue Sakugawa Shinohara - Universidade Federal Rural de Pernambuco  
Neudson Johnson Martinho - Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Mato Grosso  
Patrícia Appelt - Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Paula Milena Melo Casais - Universidade Federal da Bahia  
Paulo Henrique Matos de Jesus - Universidade Federal do Maranhão  
Rafael Rodrigues Gomides - Faculdade de Quatro Marcos  
Reângela Cíntia Rodrigues de Oliveira Lima - Universidade Federal do Ceará  
Rebeca Freitas Ivanicska - Universidade Federal de Lavras

Renan Gustavo Pacheco Soares - Autarquia do Ensino Superior de Garanhuns  
Renan Monteiro do Nascimento - Universidade de Brasília  
Ricardo Leoni Gonçalves Bastos - Universidade Federal do Ceará  
Rodrigo da Rosa Pereira - Universidade Federal do Rio Grande  
Rubia Katia Azevedo Montenegro - Universidade Estadual Vale do Acaraú  
Sabryna Brito Oliveira - Universidade Federal de Minas Gerais  
Samuel Miranda Mattos - Universidade Estadual do Ceará  
Shirley Santos Nascimento - Universidade Estadual Do Sudoeste Da Bahia  
Silvana Carloto Andres - Universidade Federal de Santa Maria  
Silvio de Almeida Junior - Universidade de Franca  
Tatiana Pascholette R. Bachur - Universidade Estadual do Ceará | Centro Universitário Christus  
Telma Regina Stroparo - Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Thayla Amorim Santino - Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Thiago Sebastião Reis Contarato - Universidade Federal do Rio de Janeiro  
Virgínia Maia de Araújo Oliveira - Instituto Federal da Paraíba  
Virginia Tomaz Machado - Faculdade Santa Maria de Cajazeiras  
Walmir Fernandes Pereira - Miami University of Science and Technology  
Wanessa Dunga de Assis - Universidade Federal de Campina Grande  
Wellington Alves Silva - Universidade Estadual de Roraima  
Yáscara Maia Araújo de Brito - Universidade Federal de Campina Grande  
Yasmin da Silva Santos - Fundação Oswaldo Cruz  
Yuciara Barbosa Costa Ferreira - Universidade Federal de Campina Grande





2022 - Editora Ampla

Copyright da Edição © Editora Ampla

Copyright do Texto © Os autores

Editor Chefe: Leonardo Pereira Tavares

Design da Capa: Editora Ampla

Diagramação: Higor Brito

Revisão: Os autores

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Primeiros socorros para todos! [livro eletrônico] / organização Simone Yuriko Kameo, Magna Galvão Peixoto, Simone Otília Cabral Neves. -- Campina Grande : Editora Ampla, 2022. 55 p.

Formato: PDF

ISBN: 978-65-5381-072-3

1. Saúde. 2. Primeiros socorros. 3. Tratamento - Reabilitação. I. Kameo, Simone Yuriko. II. Peixoto, Magna Galvão. III. Neves, Simone Otília Cabral. IV. Título.

CDD-616.025

Sueli Costa - Bibliotecária - CRB-8/5213  
(SC Assessoria Editorial, SP, Brasil)

### Índices para catálogo sistemático:

1. Primeiros socorros 616.025

**Editora Ampla**

Campina Grande - PB - Brasil

contato@ampllaeditora.com.br

www.ampllaeditora.com.br



2022

# SOBRE AS ORGANIZADORAS

## SIMONE YURIKO KAMEO

---

Enfermeira, Doutorado em Enfermagem Fundamental pela Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (EERP/USP), Brasil. Professora adjunta da Universidade Federal de Sergipe, Campus Prof Antônio Garcia Filho, Lagarto, Sergipe, Brasil. Chefe da Divisão Pedagógica da Universidade Federal de Sergipe.

## MAGNA GALVÃO PEIXOTO

---

Bióloga, Doutorado em Biotecnologia pela Universidade Federal de Sergipe (UFS), Brasil. Professora adjunta da Universidade Federal de Sergipe, Campus Prof Antônio Garcia Filho, Lagarto, Sergipe, Brasil.

## SIMONE OTÍLIA CABRAL NEVES

---

Enfermeira, Mestrado em Enfermagem pela Universidade Tiradentes (UNIT), Aracaju, Sergipe, Brasil. Professora adjunta da Universidade Federal de Sergipe, Campus Prof Antônio Garcia Filho, Lagarto, Sergipe, Brasil.

# PREFÁCIO

Esta publicação tem como principal escopo orientar pessoas, que embora não sejam diretamente ligadas à área de assistência à saúde, desejam se capacitar para atuar na primeira abordagem de um acidentado, prestando os primeiros e fundamentais cuidados.

Esta abordagem inicial é de fundamental importância para o êxito de todas as demais fases de tratamento e reabilitação. Pode-se afirmar ainda que a integridade do acidentado, possibilidades de sequelas, de reabilitação, qualidade de vida pós-acidente e mesmo vida e morte, dependem deste primeiro momento.

Este e-book visa também possibilitar o conhecimento de primeiros socorros em várias situações de urgência e emergência. Trazemos de modo simples e claro definições importantes, situações que podem ocorrer e como podemos salvar vidas.

Esperamos que você possa salvar muitas vidas com o aprendizado desses conteúdos.

A cada leitor(a), em particular, o nosso cordial respeito.

Abraços fraternos e excelentes leituras, estudos e pesquisas!

*As organizadoras*



# SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO</b> .....	<b>9</b>
<b>CAPÍTULO I - AVALIAÇÃO DE CENA</b> .....	<b>10</b>
<b>CAPÍTULO II - SUPORTE BÁSICO DE VIDA (SBV)</b> .....	<b>14</b>
<b>CAPÍTULO III - DESOBSTRUÇÃO DE VIAS AÉREAS</b> .....	<b>19</b>
<b>CAPÍTULO IV - AFOGAMENTO</b> .....	<b>24</b>
<b>CAPÍTULO V - CONVULSÃO</b> .....	<b>27</b>
<b>CAPÍTULO VI - HIPOGLICEMIA E HIPERGLICEMIA</b> .....	<b>29</b>
<b>CAPÍTULO VII - LIPOTIMIA E DESMAIO</b> .....	<b>32</b>
<b>CAPÍTULO VIII - ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO</b> .....	<b>36</b>
<b>CAPÍTULO IX - QUEIMADURAS</b> .....	<b>38</b>
<b>CAPÍTULO X - INTOXICAÇÕES</b> .....	<b>42</b>
<b>CAPÍTULO XI - AVULSÃO DENTÁRIA</b> .....	<b>44</b>
<b>CAPÍTULO XII - LESÕES ORTOPÉDICAS TRAUMÁTICAS</b> .....	<b>47</b>
<b>CAPÍTULO XIII - ACIDENTES COM ANIMAIS PEÇONHENTOS</b> .....	<b>51</b>

# INTRODUÇÃO

*Aprenderemos primeiros socorros através de conceitos gerais sobre o tema, além de situações que podem acontecer, utilizando personagens da família*



# AVALIAÇÃO DE CENA

DOI: 10.51859/AMPLLA.PST723.1122-1

Aike Teixeira Machado<sup>1</sup>, Letícia Maria de Araújo Ferreira<sup>1</sup>, Ludymila da Silva Tavares<sup>1</sup>, Vinícius Torquato Alves Alexandre<sup>1</sup>, Simone Yuriko Kameo<sup>2</sup>, Magna Galvão Peixoto<sup>2</sup>, Hemily dos Santos Rodrigues<sup>1</sup>, Lino Eduardo Farah<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico de Medicina da Universidade Federal de Sergipe (UFS), <sup>2</sup>Professora Adjunta da UFS, <sup>3</sup>Enfermeiro do SAMU Sergipe.

A avaliação do local do acidente é a primeira etapa para a prestação de socorro. Ao chegar ao local onde se encontra um acidentado, deve-se realizar uma rápida e cuidadosa avaliação da situação e tentar apurar o máximo de elementos possíveis sobre o acidente.

A primeira atitude a ser tomada no local do acidente é avaliar os riscos que possam colocar em perigo a vítima, e a pessoa prestadora dos primeiros socorros. Se houver algum perigo em potencial, deve-se aguardar a chegada do socorro especializado.

São exemplos de perigos potenciais: fogo, fios elétricos soltos e desencapados, explosivos, armas, inundações, condições ambientais desfavoráveis, tráfego de veículos, andaimes, vazamento de gás, máquinas funcionando, dentre outros.

Segundo, verifique também a provável causa do acidente, o número de vítimas e a gravidade das mesmas e todas as outras informações que possam ser úteis para a notificação do acidente (local onde ocorreu e um ponto de referência).

A coleta de informações inclui também a observação de familiares e testemunhas e a aparência do local do incidente.

Não se deve tentar um salvamento sem estar habilitado, pois ficará sujeito a tornar-se uma nova vítima.

# NÚMEROS ÚTEIS EM CASO DE EMERGÊNCIA

Figura 1: Números úteis em caso de emergência



Fonte: Autoria própria, 2022

## UMA SEXTA-FEIRA DIFERENTE

Foi numa sexta-feira à noite que Hemily e sua família estavam de carro em direção à praia. Quando de repente, ela percebe os carros mais lentos na pista e uma multidão se formando em volta de um ponto específico.

- Meu Deus, o que será que aconteceu?! Pergunta-se Hemily.

João, pai de Hemily, aproxima-se com o carro e percebe um verdadeiro caos. Até então, ninguém sabia quem, de fato, tinha provocado o acidente. Mas a situação era crítica: pessoas gritando, outras chorando e outras ainda tirando fotos... E quanto às vítimas, não se sabia o que deveria ser feito.

Situação do acidente:

Colisão entre um carro, moto, ciclista e poste. No carro haviam três pessoas, o motociclista estava caído no chão, com sua moto embaixo do carro e o ciclista arremessado a alguns metros dali. Hemily e sua família resolvem descer do carro para ajudar. Não podiam simplesmente passar por ali e nada fazer.

Como Hemily e sua família devem proceder?

# PRIMEIROS SOCORROS

## ANÁLISE DA CENA

---

É muito importante avaliar a cena, analisar os potenciais riscos e coletar informações úteis para que as vítimas sejam atendidas de forma segura e para que o socorrista não se torne uma vítima secundária. Localize as vítimas, quantas são e onde estão.

## LIGAR PARA O SOCORRO ESPECIALIZADO

---

Imediatamente após avaliação da cena é necessário ligar para o socorro especializado: SAMU (192), Polícia Militar (190), Corpo de bombeiros (193), entre outros, e fornecer todas as informações analisadas por você na cena.

## GARANTIR A SEGURANÇA DA CENA E DA VÍTIMA

---

Sinalizar o local do acidente para evitar novos acidentes, proteger a(s) vítima(s) e garantir que os socorristas consigam fazer o trabalho de forma hábil.

## PRIMEIROS SOCORROS

---

Somente em casos muito necessários, prestar o atendimento inicial conforme as orientações do serviço especializado para o qual você ligou.

### ✓ O QUE FAZER

- Manter a calma.
- Acionar o socorro especializado.
- Afastar os curiosos.
- Garantir a segurança da vítima.

### ✗ O QUE NÃO FAZER

- Omitir socorro.
- Deixar de colaborar com as autoridades competentes.
- Tumultuar o local do acidente.
- Movimentar a vítima.

## ATENÇÃO!

Ao ligar para o socorro especializado, você ajuda a salvar vidas.

Se o acidente envolver cabos elétricos e estes estiverem sobre o veículo, por exemplo, você deve permanecer no interior do veículo.

Em casos de vazamentos de líquidos inflamáveis, não fumar e não acender fósforos ou isqueiros no local do acidente.

Nunca tente transportar um acidentado ou medicá-lo sem suporte especializado e prescrição médica.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **Protocolos de Intervenção para o SAMU 192: Serviço de Atendimento Móvel de Urgência**. Brasília, 2016. 482 p. Disponível em: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/protocolo\\_suporte\\_basico\\_vida.pdf](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/protocolo_suporte_basico_vida.pdf). Acesso em 05 jul. 2022.

NATIONAL ASSOCIATION OF EMERGENCY MEDICAL TECHNICIANS – NAEMT. **PHTLS: Atendimento Pré-Hospitalar ao Traumatizado**. 8ª ed. Massachusetts: Jones & Bartlett Learning, 2017.



# CAPÍTULO II

# SUORTE BÁSICO DE VIDA (SBV)

DOI: 10.51859/AMPLLA.PST723.1122-2

Hemily dos Santos Rodrigues<sup>1</sup>, Iane Brito Leal<sup>2</sup>, Simone Yuriko Kameo<sup>3</sup>, Magna Galvão Peixoto<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica de Medicina da Universidade Federal de Sergipe (UFS), <sup>2</sup>Doutoranda do Programa Ciências da Saúde da Universidade Federal de Sergipe (UFS), <sup>3</sup>Professora Adjunta da UFS.

A Parada Cardiorrespiratória (PCR) pode ser definida como uma interrupção súbita, inesperada e grave da circulação sanguínea e da respiração pulmonar, tornando o indivíduo inconsciente.

## O CORAÇÃO DA IRMÃ PAROU! E AGORA?

Certo dia, Milena foi jantar na casa de sua irmã Cecília, quando de repente, Milena parou de responder às perguntas de sua irmã e ficou inconsciente. Cecília em pânico, ao ver sua irmã parar de respirar, chamou João para ajudar. Ele lembrou de uma conversa com seu filho, estudante de fisioterapia da UFS Lagarto, sobre suporte básico de vida em uma situação muito parecida com a que estava acontecendo. Assim, decidiu aplicar o passo a passo dos primeiros socorros que aprendeu naquela conversa para tentar salvar Milena.



Ainda bem que tudo deu certo! Dias depois, Milena pediu a João que a ensinasse também, para assim estar preparada para ajudar quem precisasse!

E você? Saberá agir numa situação como essa?

# PRIMEIROS SOCORROS

1. Ao encontrar uma pessoa desacordada, chame por ela tocando em seus braços e ombros. No caso de bebês, deve-se tocar embaixo dos pés;

Figura 2: checando a responsividade



Fonte: Blog terzius.

2. Ligue 192, número do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), explique a situação e solicite um desfibrilador externo automático (DEA). Se estiver acompanhado, peça para que alguém ligue enquanto você inicia os primeiros socorros. Caso saiba da existência de um DEA em local próximo, solicite a alguém que vá buscá-lo.
3. Após a ligação, verifique:
  - a) A pessoa está respirando?

Como verificar: Observe se há movimento de subida e descida no peito (tórax).

Figura 3: Movimento de respiração



Fonte: Gerência Médica e Gerência de Apoio Especializado da Diretoria de Saúde do Tribunal de Justiça de Pernambuco.

Se a pessoa não te responde e não respira, você deve iniciar os primeiros socorros para uma pessoa em PCR:

4. Inicie a reanimação cardiopulmonar (RCP). Para fazer uma RCP de qualidade, você deve seguir as seguintes instruções:
  - a) Coloque a pessoa deitada de barriga para cima em uma superfície dura;
  - b) Posicione-se de joelhos afastados ao lado da vítima;
  - c) Retire a camiseta dela e roupas que estiverem cobrindo o peito;
  - d) Entrelace as mãos, uma sobre a outra e posicione-as no meio do peito (parte inferior do esterno) com os braços retos.

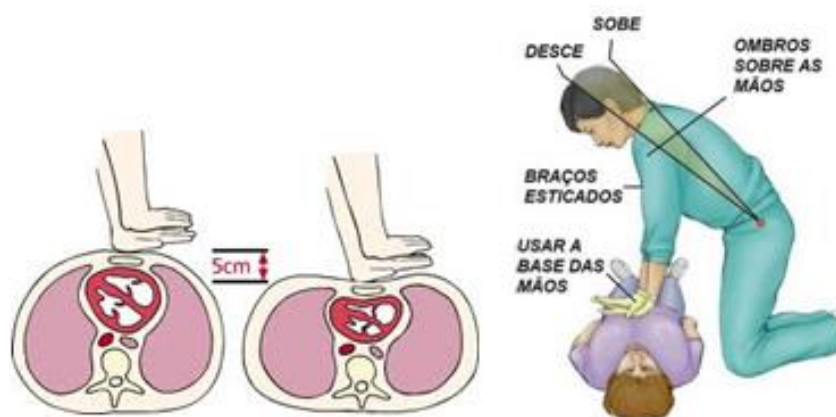
Figura 4: Posição das mãos



Fonte: Isastur, 2010.

- a) Faça compressões (massagem cardíaca), garantindo que haja movimentos de subida e descida do peito, na frequência de 100 a 120 compressões por minuto.

Figura 5: Postura no RCP e movimentos de compressão



Fonte: UNASUS

## ALGUÉM TROUXE UM DEA (DEFIBRILADOR EXTERNO AUTOMÁTICO)! COMO DEVO UTILIZAR?

O DEA possui instruções de uso claras no próprio aparelho: Você deve posicionar as pás do aparelho no tórax da vítima conforme indicado pelos desenhos presentes nas mesmas. Encaixe o conector das pás e ligue o aparelho. Escute as instruções verbais que ele irá fornecer e siga-as atentamente. Caso o choque seja indicado, afaste-se e espere que ele conclua o procedimento para iniciar novamente as compressões. Caso o choque não seja indicado, comprima até a chegada de ajuda.

Figura 6: Uso do DEA



Fonte: Merck & Co (MDS).

As compressões devem ser interrompidas somente quando a vítima voltar a consciência ou na chegada de ajuda especializada, como o SAMU.

### ✘ O QUE NÃO FAZER

- Não abandone a vítima! Caso não saiba como fazer as compressões, não deixe de ligar para o SAMU e seguir as instruções dos atendentes!
- Não jogue água ou forneça líquidos a vítima em PCR, ela pode acabar se afogando!
- Não faça compressões em pessoas conscientes! É necessário checar os passos citados acima para confirmar que a vítima está em PCR e só então iniciar as compressões.

- Não esqueça de observar a segurança da cena! Caso o local não seja seguro, chame ajuda das autoridades, tenha cuidado para não se tornar uma vítima também!

## ⚠️ ATENÇÃO!

Até quando devo realizar as compressões (massagem cardíaca)?

- Realize compressões sem parar até que a pessoa acorde ou o SAMU chegue. Você também pode revezar a quantidade de compressões com pessoas próximas para que sejam feitas sempre com qualidade.

Observação: em bebês, as compressões devem ser feitas de forma diferente, usando dois dedos no meio do peito do bebê. O ritmo de compressão se mantém em 100 a 120 compressões por minuto.



### Que tal treinar compressões em casa?

Você pode cantar músicas para ajudar a manter o ritmo da compressão como “Stayin Alive” ou “Baby Shark”.

## REFERÊNCIAS

AMERICAN HEART ASSOCIATION. **Destaques da American Heart Association 2015:** Atualização das diretrizes de RCP e ACE. Versão em português. AHA [online], 2015.

MORAIS, Daniela A.; CARVALHO, Daclé. V.; CORREA, Allana R. Parada cardíaca extra-hospitalar: fatores determinantes da sobrevida imediata após manobras de ressuscitação cardiopulmonar. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**, São Paulo, v. 22, n. 4, p. 562-8, jul/ago. 2014.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA. Atualização da Diretriz de Ressuscitação Cardiopulmonar e Cuidados de Emergência da Sociedade Brasileira de Cardiologia. **Arq. Bras. Cardiol**, Rio de Janeiro, v. 113, n. 3, p. 449-663, 2019.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA. **Cardiomêtro:** Mortes por Doenças Cardiovasculares no Brasil. Rio de Janeiro, 2021. Disponível em: <http://www.cardiometro.com.br/> Acesso em: 15 jul. 2021.

# DESOBSTRUÇÃO DE VIAS AÉREAS

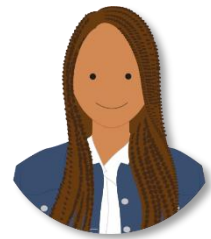
DOI: 10.51859/AMPLLA.PST723.1122-3

Gabriel Silva Dórea<sup>1</sup>, Karine Vaccaro Tako<sup>2</sup>, Simone Yuriko Kameo<sup>3</sup>, Magna Galvão Peixoto<sup>3</sup>,  
Hemily dos Santos Rorigues<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico de fonoaudiologia da Universidade Federal de Sergipe (UFS), <sup>2</sup>Professora associada da UFS,  
<sup>3</sup>Professora Adjunta da UFS, <sup>4</sup>Acadêmica de medicina da Universidade Federal de Sergipe (UFS).

## UM COLAR PERIGOSO

Final de mais um dia para Simone. Trabalho pesado, transporte lotado. Voltar pra casa nem sempre é sinal de descanso. Muitas vezes é o início da segunda (ou terceira) jornada do dia, que começa cedo e não tem hora pra acabar. Aos 19 anos, com tantas responsabilidades, a poesia da vida dos tempos da escola, desaparecem em meio ao cansaço e preocupações. Ao chegar em casa, seu bebê logo quer matar a saudade! O último capítulo da novela já vai começar. Simone não quer perder! Poucos momentos de distração fazem parte da sua rotina. A casa é cheia com muitas pessoas dividindo o mesmo teto. Para conseguir se concentrar na sua novela, Simone pega seu colar e dá a seu filho de 10 meses. As miçangas de sua bijuteria vão distraí-lo por algum tempo, o suficiente para acompanhar uma parte da novela. O inevitável acontece: seu bebê engasga com as pequenas peças do seu “brinquedo” improvisado. Simone não consegue ter reação, apenas grita por socorro! Por sorte ele chega rápido pelas mãos de uma vizinha.



Passado o susto, as perguntas: Engasgo é tudo igual? Como conseguir socorrer uma criança ou adulto com engasgo em casa?

## O QUE É ENGASGO?

O engasgo é uma resposta do organismo para expelir alimento ou objeto que toma um “caminho errado”, quando engolimos.



## COMO RECONHECER UM ENGASGO?

- Tosse
- Dificuldade para falar
- Dificuldade para respirar e respiração com “barulho” (chiado)
- Mudança na cor da pele (pele azulada ou arroxeadada)

## TIPOS DE ENGASGO (OBSTRUÇÃO DE VIAS AÉREAS)

### LEVE OU PARCIAL

---

- Consegue falar ou pedir ajuda (emitir sons);
- Consegue tossir;
- Pequena dificuldade para respirar.

### GRAVE OU TOTAL

---

- Não consegue falar ou emitir nenhum som;
- Não consegue tossir;
- Muita dificuldade para respirar (pode levar a uma parada cardiorrespiratória em pouco tempo);
- Coloca as mãos no pescoço automaticamente (Sinal Universal do Engasgo, figura 7).

Figura 7: Sinal universal do engasgo



Fonte: American Heart Association, 2015.

# PRIMEIROS SOCORROS EM OBSTRUÇÃO DE VIAS AÉREAS

## NO ENGASGO LEVE OU PARCIAL

- Acalmar quem está engasgado;
- Pedir para tossir bem forte;
- Não sair de perto da vítima e observar se consegue “expulsar” o alimento ou corpo estranho;
- Em caso de piora (evoluir para grave ou total) fazer a manobra abaixo.

## NO ENGASGO TOTAL OU GRAVE (PARA ADULTOS OU CRIANÇAS MAIORES DE 2 ANOS)

- Realizar a manobra de desengasgo (Manobra de Heimlich – Figuras 8 e 9).
- Ligar para o SAMU (192);

## PASSO A PASSO DA MANOBRA

Fique por trás da vítima, coloque uma mão fechada um pouco acima da cicatriz umbilical (umbigo), com a outra mão aberta, coloque por cima da fechada, realize compressões para dentro e para cima. Repita esse movimento até a vítima expelir o objeto ou ficar desacordada.

Figura 8: Manobra de Heimlich em vítima adulta consciente



Fonte: Getty Imagens.

Figura 9: Manobra de Heimlich em crianças maiores de 2 anos, conscientes.



Fonte: Sanarmed, 2021.

## NO ENGASGO TOTAL OU GRAVE (PARA CRIANÇAS MENORES DE 2 ANOS E BEBÊS)

Com o bebê apoiado em seu braço inclinado levemente para baixo, dê 5 tapas no meio das costas do bebê (por entre as escápulas), em seguida, vire o bebê para sua frente e realize 5 compressões (massagem cardíaca) no peito do bebê com auxílio de seus dois dedos (Figura 10).

- Ligar para o SAMU (192);

Figura 10: Manobras de desengasgo para bebês ou crianças menores de 2 anos.



Fonte: Hemocord.

Quando a vítima do engasgo perder a consciência (não responder), isso representa uma situação muito grave. O serviço de Urgência (SAMU – 192, Resgate – 193 ou Polícia Militar – 190) precisa ser acionado IMEDIATAMENTE.

### ✗ O QUE NÃO FAZER

- Dar água ou alimentos.
- Tentar remover o corpo estranho sem visualizá-lo.
- Demorar a iniciar a reanimação cardiopulmonar (RCP), caso seja necessário.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **Biblioteca Virtual da Saúde**. Engasgo, 2017. Disponível em: <https://bvsmms.saude.gov.br/engasgo/>. Acesso em 03 dez 2021.

DOS SANTOS, Sônia Maria J.; LEITE, Deborah Helena B.; PINHEIRO, Fabrícia A. P. S. **Cartilha de Primeiros Socorros: Obstrução de vias aéreas por corpos estranhos (OVACE)**. João Pessoa: Universidade Federal da Paraíba, 2021. E-book.

FERREIRA, Maria das Graças Nogueira *et al.* O leigo em Primeiros Socorros: uma revisão integrativa. **Rev. Cien. Saúde Nova Esperança**, João Pessoa, v. 15, n. 3, p.12-20, dez. 2017.

Disponível em: <http://www.facene.com.br/wp-content/uploads/2010/11/Artigo-02.pdf>. Acesso em 03 dez 2021.

PREFEITURA DE SÃO PAULO. **Obstrução das vias aéreas por corpo estranho (OVACE)**. São Paulo, 2011. 22 slides. Disponível em: [https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/saude/arquivos/crianca/Obstrucao\\_ViasAereas\\_CorpoEstranho.pdf](https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/saude/arquivos/crianca/Obstrucao_ViasAereas_CorpoEstranho.pdf). Acesso em 03 dez 2021.

## AFOGAMENTO

DOI: 10.51859/AMPLLA.PST723.1122-4

Aike Teixeira Machado<sup>1</sup>, Letícia Maria de Araújo Ferreira<sup>1</sup>, Ludymila da Silva Tavares<sup>1</sup>, Vinícius Torquato Alves Alexandre<sup>1</sup>, Thiago José Magalhães Silva Viana<sup>2</sup>, Simone Yuriko Kameo<sup>3</sup>, Magna Galvão Peixoto<sup>3</sup>, Hemily dos Santos Rodrigues<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico de Medicina da Universidade Federal de Sergipe (UFS), <sup>2</sup>Enfermeiro SAMU Sergipe. <sup>3</sup>Professora Adjunta da UFS.

Afogamento é a maior causa de morte evitável em todas as idades, afetando principalmente crianças. Os incidentes são muito perigosos e comuns em rios, lagos, mar e piscinas.

## O CASO DE JOÃO E O MAR

Em um domingo de sol, Thiago e João estavam jogando bola na areia da praia e, após a partida, João foi tomar banho de mar. Porém, não havia observado as sinalizações do local. Ao entrar na água, percebeu um buraco e começou a se afogar. Thiago ao ver alguém se debatendo na água, viu que era João, seu filho, e imediatamente lembrou dos primeiros socorros em afogamento que havia aprendido.

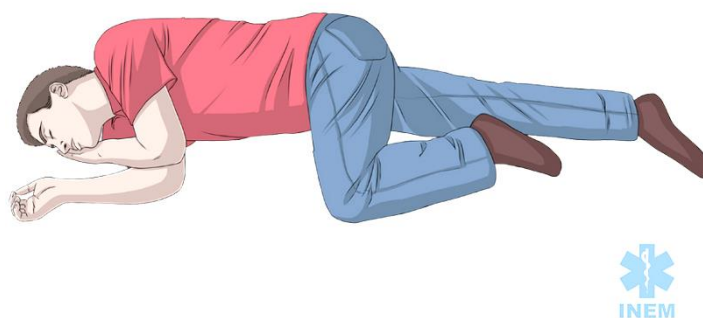


Apesar de seu desespero, não entrou na água, para não se tornar mais uma vítima. Pediu ajuda aos colegas do futebol, para ligarem aos Bombeiros (193). Procurou, à sua volta, objetos para ajudar João a boiar, tais como isopor, boia e garrafa pet vazia. Diante da situação, os surfistas da região observaram o desespero e conseguiram retirar João da água para a areia. Já na superfície segura, Thiago chamou por seu filho:

- João você está me ouvindo?

João respondeu e Thiago colocou-o de lado, por cima do seu braço direito (figura 11), sempre observando e aguardando a chegada dos Bombeiros.

Figura 11: posição lateral de segurança



Fonte: INEM, 2017.

## PRIMEIROS SOCORROS

### ANÁLISE DA CENA

---

É fundamental observar e analisar a cena, principalmente para garantir que você não se torne a próxima vítima e identificar adequadamente um caso de afogamento. Nesta situação, deve-se verificar se a pessoa está realmente se afogando: braços levantados e grande esforço.

### PEÇA POR AJUDA

---

É fundamental que você peça ajuda, grite por socorro e mobilize as pessoas ao seu redor. Não perca a vítima de vista.

### LIGUE PARA O CORPO DE BOMBEIROS

---

Você deve ligar para os Bombeiros, 193 ou SAMU, 192.

### FORNEÇA FLUTUAÇÃO/BOIA

---

Não entre na água. Jogue objetos como garrafas PET vazias, pranchas de surf, materiais em isopor e espumas diversas.

### SUORTE À VÍTIMA

---

Em terra firme, se o afogado não estiver respirando, faça compressões (massagem cardíaca), 30 compressões cardíacas para 2 ventilações imediatamente. Faça isso apenas se você se sentir seguro.



Caso a respiração esteja presente, permaneça junto ao afogado até a chegada dos Bombeiros.

OBS: para aprender mais sobre compressões (massagem cardíaca), veja o capítulo 3 – Suporte Básico de Vida.

### ✓ O QUE FAZER

- Remover a vítima da água, SE FOR SEGURO PARA VOCÊ
- Ligar para os bombeiros e pedir ajuda a pessoas próximas
- Jogar na água objetos que ajudem a vítima a boiar
- Executar RCP se a vítima não estiver respirando

### ✗ O QUE NÃO FAZER

- Entrar na água sem se sentir seguro
- Nadar em locais isolados, sem pessoas que possam lhe ajudar
- Tentar puxar a vítima com seu próprio corpo

### ⚠ ATENÇÃO!

- Fique atento com as crianças, quando estiverem dentro da água.
- Evite entrar na água ou ficar próximo de pessoas que tenham ingerido bebidas alcoólicas.
- Nunca confie demais em sua capacidade de nadar. A maioria das vítimas de afogamento se achavam boas nadadoras.

## REFERÊNCIAS

NATIONAL ASSOCIATION OF EMERGENCY MEDICAL TECHNICIANS – NAEMT. **PHTLS: Atendimento Pré-Hospitalar ao Traumatizado**. 8ª ed. Massachusetts: Jones & Bartlett Learning, 2017.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE SALVAMENTO AQUÁTICO. **Arquivos úteis**. Disponível em: <https://www.sobrasa.org/arquivos-uteis/>. Acesso em: Fev. 2022.

SZPILMAN, David. **Curso de Emergências Aquáticas: Manual resumido 2019** [Versão de fevereiro]. SOBRASA, 2019. E-book.

# CONVULSÃO

DOI: 10.51859/AMPLLA.PST723.1122-5

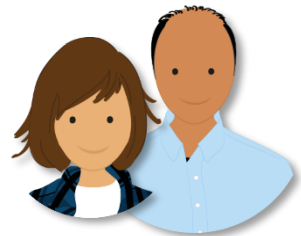
Leonardo Abreu Rocha<sup>1</sup>, Makson Gleydson Brito de Oliveira<sup>2</sup>, Simone Yuriko Kameo<sup>2</sup>, Magna Galvão Peixoto<sup>2</sup>, Hemily dos Santos Rodrigues<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico de Medicina da Universidade Federal de Sergipe (UFS), <sup>2</sup>Professor Adjunto da UFS.

Define-se convulsão como uma mudança na atividade elétrica do cérebro que provoca movimentos desordenados, com contrações involuntárias da musculatura.

## A TREMEDEIRA DE PEDRO

Makson ao saber que seu sobrinho Pedro, 7 anos, estava com febre, foi à sua casa para ver como ele estava. Makson resolveu brincar com Pedro e pediu para ele pegar um controle do videogame. Nesse instante, Pedro caiu e começou a tremer e cuspir saliva. Makson, lembrando de seu curso de primeiros socorros para leigos, tratou de afastar cadeiras, mesa, e outros objetos que poderiam machucá-lo e protegeu a cabeça com um travesseiro. Quando a tremedeira acabou, Makson colocou Pedro deitado de lado, para evitar engasgo. Pedro acordou, sendo levado ao hospital.

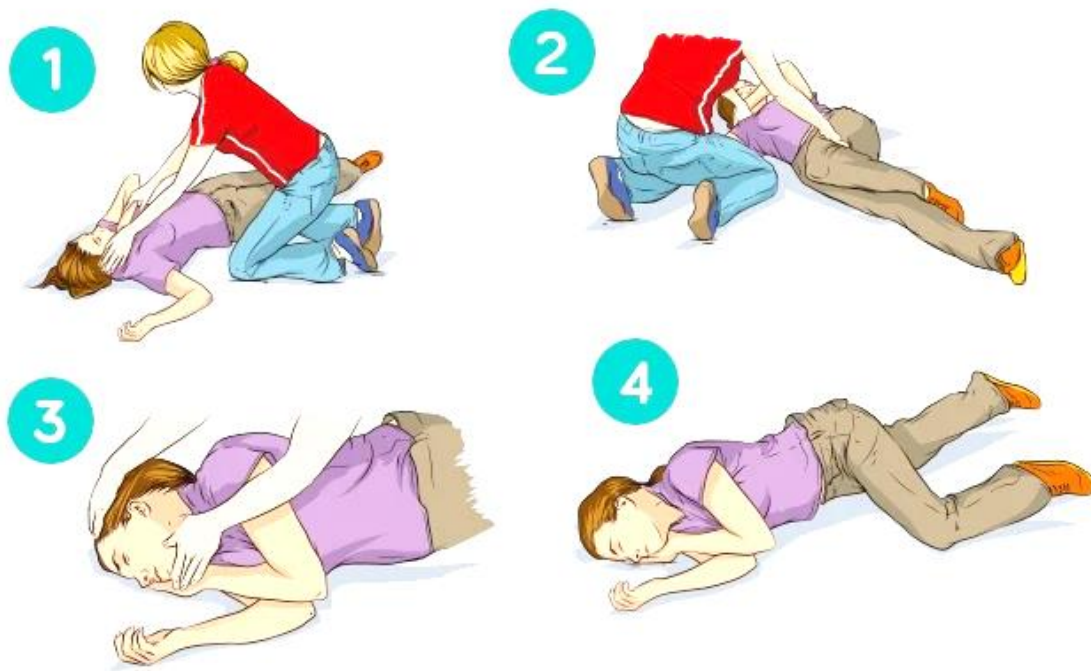


## PRIMEIROS SOCORROS

### ✓ O QUE FAZER

- Deitar a pessoa no chão para evitar quedas durante a convulsão.
- Afastar objetos que possam machucar a pessoa.
- Proteger a cabeça com algo macio ou com as próprias mãos (sem segurar forte).
- Afrouxar as roupas, caso necessário.
- Colocar a pessoa deitada de lado, após a convulsão.
- Marcar o tempo da convulsão. Se passar de 5 minutos, chamar o SAMU.
- Ficar com a pessoa até a convulsão terminar, dando apoio e tentando tranquilizá-la.
- Afastar os curiosos.

Figura 12: Como colocar na posição lateral de segurança?



Fonte: Tua saúde, 2020.

## ✗ O QUE NÃO FAZER

- NUNCA colocar a mão na boca da pessoa, nem objetos e panos, pois a língua não vai enrolar.
- NÃO fornecer comida e bebida para a pessoa.
- NÃO jogar água no rosto da pessoa.

## REFERÊNCIAS

AMERICAN HEART ASSOCIATION. **Destaques da American Heart Association 2020:** Atualização da Diretrizes de RCP e ACE [online]. Edição em português: Hélio Penna Guimarães et al. Disponível em: [https://cpr.heart.org/-/media/CPR-Files/CPR-Guidelines-Files/Highlights/Hghlghts\\_2020ECCGuidelines\\_Portuguese.pdf](https://cpr.heart.org/-/media/CPR-Files/CPR-Guidelines-Files/Highlights/Hghlghts_2020ECCGuidelines_Portuguese.pdf) . Acesso em ago. 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Avaliação e conduta da epilepsia na Atenção Básica e na Urgência e Emergência.** Brasília, 2018. 18 p. Disponível em: [https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/avaliacao\\_conduta\\_epilepsia\\_atencao\\_basica.pdf](https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/avaliacao_conduta_epilepsia_atencao_basica.pdf). Acesso em 03 ago. 2022.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA. Atualização da Diretriz de Ressuscitação Cardiopulmonar e Cuidados de Emergência da Sociedade Brasileira de Cardiologia. **Arq. Bras. Cardiol.**, v. 113, n. 3, p. 449-663, 2019. Disponível em: <http://publicacoes.cardiol.br/portal/abc/portugues/2019/v11303/pdf/11303025.pdf>. Acesso em: 03 ago. 2022.

# HIPOGLICEMIA E HIPERGLICEMIA

DOI: 10.51859/AMPLLA.PST723.1122-6

Emanuel Barreto Santos<sup>1</sup>, Aluísio Andrade-Lima<sup>2</sup>, Simone Yuriko Kameo<sup>3</sup>, Magna Galvão Peixoto<sup>3</sup>, Hemily dos Santos Rodrigues<sup>1</sup>

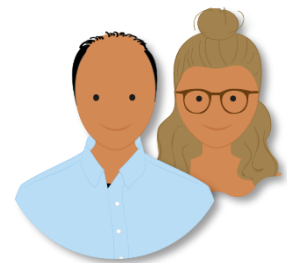
<sup>1</sup> Acadêmico de Medicina da Universidade Federal de Sergipe (UFS), <sup>2</sup> Professor substituto da Universidade Federal de Sergipe (UFS), <sup>3</sup> Professora Adjunta da UFS.

Você já deve ter ouvido que o nosso corpo funciona como uma máquina que procura sempre o equilíbrio para um melhor desempenho nas atividades diárias.

Alguns fatores podem romper esse equilíbrio, o que desencadeia um aumento ou diminuição da quantidade normal de glicose no sangue.

## FALTOU UM DOCINHO!

Makson estava voltando para casa após fazer exercícios na academia e começou a sentir fortes dores de cabeça. Após isso, sentiu o coração acelerado, tremores, muito suor e confuso, o que chamou a atenção da vizinhança. Minutos após o ocorrido, socorristas do SAMU chegaram ao local. Milena, esposa de Makson, explicou que ele tem diabetes mellitus do tipo 2, se alimentou mal e logo depois foi fazer exercícios físicos, parecendo ser um caso de hipoglicemia grave.



Caso você precisasse socorrer Makson, o que faria?

## PRIMEIROS SOCORROS EM CASOS DE HIPOGLICEMIA

- Se a pessoa estiver acordada, dê 2 colheres de açúcar com meio copo d'água
- Se não melhorar em 15 minutos, chame o SAMU 192
- Se a pessoa ficar sonolenta ou desmaiada, chame o SAMU 192

Figura 13: colher de açúcar



Fonte: Revista canavieiros, 2021

## ALMOÇO NADA ROMÂNTICO

Após o almoço, Magna começou a se sentir mal com a boca seca e muita sede, cansaço extremo, dor de cabeça, sonolência e um pouco de dificuldade para respirar. Isso chamou a atenção do seu marido Ângelo que já sabia do seu histórico de *diabetes mellitus* e imaginou que ela estaria tendo um episódio de hiperglicemia. Então, apesar de estar nervoso com a situação, Ângelo conseguiu auxiliar sua esposa.

Se você fosse Ângelo, o que faria?

## PRIMEIROS SOCORROS EM CASOS DE HIPERGLICEMIA

- Mensurar glicemia capilar e oximetria
- Ligar para SAMU (192)

⚠ ATENÇÃO!

Se não houver certeza de que a pessoa está em hipo ou hiperglicemia, um alimento açucarado deverá ser oferecido, pois isso aliviará rapidamente as baixas taxas de açúcar.

Figura 14: Glicosímetro



Fonte: Freepik

## REFERÊNCIAS

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA. Atualização da Diretriz de Ressuscitação Cardiopulmonar e Cuidados de Emergência da Sociedade Brasileira de Cardiologia. **Arq. Bras. Cardiol.**, v. 113, n. 3, p. 449-663, 2019. Disponível em: <http://publicacoes.cardiol.br/portal/abc/portugues/2019/v11303/pdf/11303025.pdf>. Acesso em: 03 ago. 2022.

# LIPOTIMIA E DESMAIO

DOI: 10.51859/AMPLLA.PST723.1122-7

Ramon Batista de Lisboa<sup>1</sup>, Emeline das Neves de Araújo Lima<sup>2</sup>, Simone Yuriko Kameo<sup>2</sup>, Magna Galvão Peixoto<sup>2</sup>, Hemily dos Santos Rodrigues<sup>3</sup>

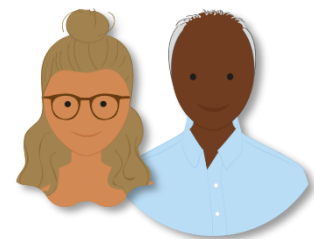
<sup>1</sup> Acadêmico de farmácia da Universidade Federal de Sergipe (UFS), <sup>2</sup> Professora Adjunta da UFS, <sup>3</sup> Acadêmica de medicina da Universidade Federal de Sergipe (UFS).

A lipotimia é um mal-estar passageiro, em que a pessoa tem a sensação de mal-estar, com suor excessivo, zumbidos no ouvido, visão turva, fraqueza e tontura seguida da sensação de desmaio.

Já o desmaio é a perda ou diminuição da consciência, com recuperação espontânea dentro de alguns segundos ou minutos.

## MAL-ESTAR NA LOJA

Manhã de segunda-feira, Thiago, um senhor de 68 anos, saiu com sua filha, Milena, para fazer algumas compras. Era um dia quente, Thiago estava atrasado e acabou não tomando o café da manhã antes de sair de casa. Durante as compras em uma loja cheia de pessoas, ele começou a sentir uma leve tontura seguida da perda de forças nas pernas, sua visão começou a ficar embaçada, e ele começou a suar bastante. Milena, ao perceber os sintomas de seu pai, correu para segurá-lo, impedindo que ele caísse no chão. Usando os conhecimentos que ela adquiriu participando de uma oficina de primeiros socorros na escola, Milena conseguiu identificar que seu pai estava tendo uma crise de lipotimia e rapidamente iniciou os procedimentos de primeiros socorros. Após seu pai recuperar as forças, Milena achou melhor levá-lo ao postinho de saúde para certificar que estava tudo bem.



**É você, saberia agir em uma situação semelhante a essa?**



## PRIMEIROS SOCORROS EM CASOS DE LIPOTIMIA

- Caso a pessoa esteja acordada, mas apresente os sinais de uma lipotimia, deve-se sentá-la em uma cadeira, mantendo suas pernas abertas e posicionando sua cabeça entre os joelhos fazendo uma leve pressão na nuca para baixo (figura 15);

Figura 15: Primeiros socorros em casos de lipotimia



Fonte: Blog RESCATE, 2017.

- Instrua a pessoa a respirar fundo;
- Afrouxe a roupa da pessoa;
- Após a pessoa se recuperar, não deixe que se levante rápido, peça que continue sentada por mais um tempo.

## PRIMEIROS SOCORROS EM CASOS DE DESMAIO

- Deite a pessoa em local confortável, elevando as pernas (Figura 16);

Figura 16: Primeiros socorros em casos de desmaio



Fonte: Corbacserdar- Depositphotos.

- Verifique se a pessoa está respirando (se o peito está subindo e descendo).
- Se estiver respirando, vire a cabeça de lado.
- Se a pessoa não recuperar a consciência após 2 minutos, chame ajuda ou leve-a a uma unidade de saúde.
- Se a pessoa não estiver respirando, ligue para o SAMU 192 e faça Reanimação Cardiopulmonar (RCP).

### ⚠ ATENÇÃO!

Para aprender mais sobre compressões (massagem cardíaca), veja o capítulo 3 – Suporte Básico de Vida.

### ✗ O QUE NÃO FAZER

- NÃO dar água nem comida para a pessoa, para não engasgar.
- NÃO usar álcool nos braços ou qualquer produto com cheiro forte para não piorar.
- NÃO sacudir a pessoa, pois pode ter alguma fratura.

## REFERÊNCIAS

CHARLTON, Nathan P. *et al.* 2019 American Heart Association and American Red Cross Focused Update for First Aid: Presyncope. **Circulation**, American Heart Association, v. 140, n. 24, p. 931-938, dez. 2010.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA. Atualização da Diretriz de Ressuscitação Cardiopulmonar e Cuidados de Emergência da Sociedade Brasileira de Cardiologia. **Arq. Bras.**

**Cardiol.**, v. 113, n. 3, p. 449-663, 2019. Disponível em:  
<http://publicacoes.cardiol.br/portal/abc/portugues/2019/v11303/pdf/11303025.pdf>.  
Acesso em: 03 ago. 2022

# ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO

DOI: 10.51859/AMPLLA.PST723.1122-8

Leonardo Abreu Rocha<sup>1</sup>, Makson Gleydson Brito de Oliveira<sup>2</sup>, Simone Yuriko Kameo<sup>2</sup>, Magna Galvão Peixoto<sup>2</sup>, Hemily dos Santos Rodrigues<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Acadêmico de Medicina da Universidade Federal de Sergipe (UFS), <sup>2</sup> Professor Adjunto da UFS.

O acidente vascular encefálico (AVE), conhecido como derrame, é definido como uma alteração na circulação sanguínea, quando o sangue não consegue passar para nosso cérebro, causando danos ao corpo.

## ALMOÇO EM APUROS

Makson estava com sua mãe Marta, de 65 anos, na cozinha de sua casa fazendo o almoço de domingo para toda sua família, então percebeu que ela estava com dificuldade para falar e com a “boca torta”. Imediatamente, lembrando de um curso sobre Acidente Vascular Encefálico, que havia feito na universidade, pediu para a mãe levantar o braço, para ver se tinha força, e percebeu que ela não conseguia. Rapidamente, Makson ligou para o SAMU 192 e pediu ajuda, deitou sua mãe, anotou o horário de início dos sintomas e ficou observando sua respiração e consciência até a chegada do SAMU 192.



## COMO SABER SE UMA PESSOA ESTÁ TENDO UM AVE (DERRAME)?

- Fraqueza no braço ou na perna.
- Confusão mental.
- Não fala direito.
- Boca "torta".
- Dor de cabeça súbita.

Figura 17: Escala SAMU para identificar um AVC



Fonte: Gov. do Estado do Ceará

## PRIMEIROS SOCORROS

- Reconhecer os sinais.
- **LIGAR PARA O SAMU 192 IMEDIATAMENTE.**
- Anotar a hora que os sinais começaram.
- NÃO dar comida e bebida para a pessoa.
- Se a pessoa estiver inconsciente, mas respirando, colocá-la deitada de lado.
- Se a pessoa não estiver respirando, ligue para o SAMU 192 e faça Reanimação Cardiopulmonar (RCP).

### ⚠️ ATENÇÃO!

Para aprender mais sobre compressões (massagem cardíaca), veja o capítulo 3 – Suporte Básico de Vida.

## REFERÊNCIAS

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA. Atualização da Diretriz de Ressuscitação Cardiopulmonar e Cuidados de Emergência da Sociedade Brasileira de Cardiologia. **Arq. Bras. Cardiol.**, v. 113, n. 3, p. 449-663, 2019. Disponível em: <http://publicacoes.cardiol.br/portal/abc/portugues/2019/v11303/pdf/11303025.pdf>. Acesso em: 03 ago. 2022

# QUEIMADURAS

DOI: 10.51859/AMPLLA.PST723.1122-9

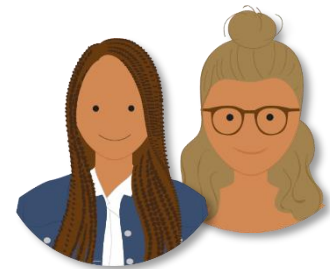
Milena Santos Pereira<sup>1</sup> Simone Yuriko Kameo<sup>2</sup>, Magna Galvão Peixoto<sup>2</sup>, Hemily dos Santos Rodrigues<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica de Enfermagem da UFS, <sup>2</sup>Professora Adjunta da UFS, <sup>3</sup>Acadêmica de Medicina da UFS.

As queimaduras são lesões provocadas pelo contato direto com alguma fonte de calor ou frio, produtos químicos, corrente elétrica, radiação, ou mesmo alguns animais e plantas (como larvas, água-viva, urtiga).

## O CLIMA ESQUENTOU

Milena estava trabalhando com Simone em sua casa quando o carregador do notebook entrou em curto-circuito, iniciando um incêndio. Milena e Simone conseguem retirar a família às pressas e abandona o local em chamas. Minutos após, a equipe de Bombeiros 193 e SAMU 192 chegam ao local, realizam a avaliação da segurança e isolamento da área. Simone estava acordada, com dificuldades para respirar, com muita tosse e rouca por causa da fumaça, apresentando queimaduras de 2º grau no rosto, pernas e braço direito. Os socorristas retiraram a aliança e relógio e cobriram o corpo com uma manta térmica, para não piorar. Milena estava bem, apenas assustada com a situação.



## COMO IDENTIFICAR O TIPO DA QUEIMADURA?

**Primeiro grau:** Compromete a camada mais externa da pele, ficando vermelha e dolorosa.

Figura 18: Queimadura de primeiro grau



Fonte: MD.saúde

**Segundo grau:** Comprometem camadas profundas da pele. Forma bolhas, a pele fica seca e sem pêlos.

Figura 19: Queimadura de segundo grau



Fonte: Md.saúde.

**Terceiro grau:** Comprometem camadas profundas da pele com destruição de nervos, vasos do sangue, músculos e ossos. A pele fica dura, com aspecto branco ou carbonizado e a pessoa sente pouca ou nenhuma dor.



Figura 20: Queimadura de terceiro grau



Fonte: Medway.

**Quarto grau:** Comprometem camadas profundas da pele, gordura, músculo, ossos e órgãos do corpo. São queimaduras graves, que podem deixar a pessoa incapaz de fazer algumas atividades e desfigurar a parte do corpo atingida.

## PRIMEIROS SOCORROS

- 1) Parar a queimadura, lavar o local com bastante água corrente em temperatura ambiente;
- 2) Se possível, retirar todas as roupas e objetos (podem grudar na pele ou inchar a pele);
- 3) Colocar curativo limpo e seco sobre o local queimado (como lençóis ou toalhas limpas por exemplo).

### ✘ O QUE NÃO FAZER

- Não aplicar pomadas, antibióticos, cremes ou outros produtos sobre as feridas;
- Não toque na queimadura com as mãos;
- Não fure bolhas;
- Não tente descolar tecidos grudados na pele queimada;
- Não coloque manteiga, pó de café, creme dental ou qualquer outra substância sobre a queimadura.

## REFERÊNCIAS

NATIONAL ASSOCIATION OF EMERGENCY MEDICAL TECHNICIANS – NAEMT. **PHTLS:** Atendimento Pré-Hospitalar ao Traumatizado. 9ª ed. Massachusetts: Jones & Bartlett Learning, 2020.

# INTOXICAÇÕES

DOI: 10.51859/AMPLLA.PST723.1122-10

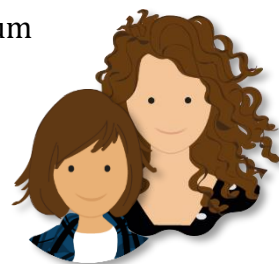
Samuel Felipe Barbosa de Sousa<sup>1</sup>, Simone Yuriko Kameo<sup>2</sup>, Magna Galvão Peixoto<sup>2</sup>, Mônica Santos de Melo<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico de Medicina da UFS, <sup>2</sup>Professora Adjunta da UFS.

Intoxicação é o ato de se envenenar com substâncias perigosas (tóxicas) ao organismo. As principais são: produtos de limpeza (domissanitários), plantas e remédios.

## LIMPEZA PERIGOSA

Cecília estava fazendo faxina em sua casa, se distraiu por um momento, e deixou a água sanitária em cima da mesa. Seu filho Pedro se confundiu, achando que era água mineral e bebeu o produto. Cecília logo percebeu seu filho passando mal, imediatamente ligou para o SAMU 192 e foi orientada a ir para o hospital.



## PRIMEIROS SOCORROS

- Ligar para o SAMU 192.
- Não dar nenhum tipo de remédio, bebida ou comida para a pessoa.
- Não fazer a pessoa vomitar.
- Levar a planta, o produto de limpeza ou remédio que causou a intoxicação para o profissional de saúde tomar providências.
- Guardar produtos de limpeza e remédios longe do alcance das crianças.
- Cuidado com plantas tóxicas.
- Verificar se a pessoa está respirando.
- Se a pessoa não estiver respirando, ligue para o SAMU 192 e faça Reanimação Cardiopulmonar (RCP).

Obs: para aprender mais sobre compressões (massagem cardíaca), veja o capítulo 3 – Suporte Básico de Vida.

- Para tirar dúvidas sobre intoxicações, ligue para (79) 3259-3645 Centro de Informação e Assistência Toxicológica de Sergipe. Endereço: Hospital Governador João Alves Filho anexo, Av. Tancredo Neves 49000-000 – Aracaju, SE, Brasil.

E-mail: [sescit@saude.se.gov.br](mailto:sescit@saude.se.gov.br) / [sescit@hgjaf.se.gov.br](mailto:sescit@hgjaf.se.gov.br)

## REFERÊNCIAS

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA. Atualização da Diretriz de Ressuscitação Cardiopulmonar e Cuidados de Emergência da Sociedade Brasileira de Cardiologia. Arq. Bras. Cardiol., v. 113, n. 3, p. 449-663, 2019.

# AVULSÃO DENTÁRIA

DOI: 10.51859/AMPLLA.PST723.1122-11

Pâmela Resende Santos<sup>1</sup>, Fabrício dos Santos Menezes<sup>2</sup>, Karine Vaccaro Tako<sup>2</sup>, Magna Galvão Peixoto<sup>2</sup>, Társilla de Menezes Dinísio<sup>2</sup>, Simone Yuriko Kameo<sup>2</sup>, Hemily dos Santos Rodrigues<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica de Odontologia da UFS, <sup>2</sup>Professor adjunto da UFS, <sup>3</sup>Acadêmica de Medicina da UFS.

A avulsão dentária é um tipo de traumatismo que ocorrem nos dentes, ou seja, quando o dente sai inteiro da boca. Situações como acidentes de carro, queda de bicicleta, ou acidente na escola, podem levar ao traumatismo dentário.

## RECREIO PERIGOSO

Durante o recreio da escola, Pedro de 7 anos caiu e seus dois dentes saíram da boca. A diretora lembrou do curso de Primeiros Socorros e prontamente manteve a calma, localizou os dentes, lavou em água corrente, sem segurar pela raiz e colocou dentro de um copo com leite. Em seguida, avisou seus pais e o levou para o posto de saúde.



Quais outras medidas poderiam ser tomadas pela diretora?

## PRIMEIROS SOCORROS

- 1) Manter calma a pessoa machucada.
- 2) Achar o dente, pegar pela coroa do dente (parte branca) e não pela raiz.

Figura 21: Pegar o dente pela coroa





Fonte: Depositphotos.

- 3) Limpar a boca e o dente com água limpa.
- 4) Colocar o dente no lugar, se você conseguir. Caso não consiga, coloque num copo com leite, soro fisiológico ou na própria saliva, até chegar ao dentista.
- 5) A pessoa acidentada deve morder uma gaze, um lenço ou um guardanapo limpo e segurar no local, até chegar ao dentista.


Figura 22: Salve seu dente




# Salve seu dente

A maioria dos dentes permanentes podem ser salvos, se você souber o que fazer após um trauma na boca 







O que fazer se seu dente **QUEBRAR**




- 1**  Ache o pedaço do dente
- 2**  O pedaço pode ser colado
- 3**  Para que isto possa ser feito, procure imediatamente um dentista

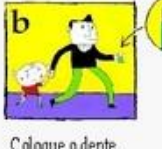
O que fazer se seu dente **CAIR**





- 1**  Ache o dente
- 2**  Segure-o pela coroa
- 3**  (Tampe o ralo da pia) Lave-o com água corrente e fria



**4** SIGA UMA DAS ALTERNATIVAS:

**a**  Coloque o dente de volta no lugar

**b**  Coloque o dente num copo com leite ou soro fisiológico

**c**  Quando não for possível usar leite ou soro, coloque o dente na boca, entre a bochecha e a gengiva

**5**  Procure imediatamente tratamento dentário especializado, num período máximo de 2 horas

Fonte: Associação Internacional de Traumatologia Dentária, 2020.

## REFERÊNCIAS

ANDREASEN, J. O.; ANDREASEN, F. M. **Traumatismo Dentário - Soluções Clínicas**. São Paulo: Panamericana, 1991.

DA COSTA, A. P. C.; FARIAS, I. A. P.; LEITE, D. F. B. M. **Anatomia e escultura dental**. 3ª ed. João Pessoa, PB: Editora UFPB, 2020.



# LESÕES ORTOPÉDICAS TRAUMÁTICAS

DOI: 10.51859/AMPLLA.PST723.1122-12

Beatriz Oliveira Santana<sup>1</sup>; Simone Yuriko Kameo<sup>2</sup>, Magna Galvão Peixoto<sup>2</sup>, Alessandra Alcides de Sá Santos<sup>2</sup>, Hemily dos Santos Rodrigues<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica de fisioterapia Universidade Federal de Sergipe (UFS), <sup>2</sup>Professora adjunta da UFS, <sup>3</sup>Acadêmica de medicina da Universidade Federal de Sergipe (UFS).

As lesões ortopédicas traumáticas atingem músculos e ossos. Podem causar dor, perda da função e até deformidades. Podem ser divididas em quatro tipos: contusões, entorses, luxações e fraturas.

## FRATURAS

É quando um osso quebra, ocorrendo principalmente em quedas, pancadas ou acidentes.

### FRATURA NA ESTRADA

Milena estava indo ver sua família de moto, quando desviou de um carro em alta velocidade e caiu em um canteiro da estrada, causando uma fratura na perna. Rapidamente foi socorrida por um senhor que pegou um papelão e imobilizou sua perna, sem tentar colocar o osso no lugar. Chamou o SAMU 192 e ficou aguardando com Milena.



### PRIMEIROS SOCORROS:

- Se tiver sangramento, colocar um pano limpo e seco no local até a chegada do SAMU 192.
- Imobilizar o membro com papelão, pedaço de madeira, etc, sem tentar colocar o osso no lugar.
- Procurar atendimento médico especializado.

Figura 23: Imobilização com tala



Fonte: Manual de primeiros socorros, FIOCRUZ.

## LUXAÇÕES

É quando o osso sai do lugar, sendo necessário atendimento especializado para recolocar no lugar.

### BRINCADEIRA EM CASA

Em um domingo, avô Thiago estava em casa com seu neto Pedro. Em uma brincadeira com seu neto, avô Thiago escorregou e levou uma forte queda. Neste momento sua filha chegou em casa e percebeu que sua coxa estava deslocada e chamou o SAMU 192, que veio ao local e identificou que ele havia sofrido uma luxação de quadril, caso muito comum em idosos.

### PRIMEIROS SOCORROS

- Aplicar gelo no local afetado, protegendo a pele com um pano ou toalha limpa.
- Imobilizar o local na posição mais confortável.
- Ligar para o SAMU 192.
- Não tentar colocar o osso no lugar.

Figura 24: Aplicação de bolsa de gelo



Fonte: WikiHow.

# CONTUSÕES

São lesões traumáticas (pancadas) nos músculos.

## FUTEBOL DOS CRAQUES

---

Durante um jogo de futebol, João deu um chute na perna de seu amigo que caiu na grama imediatamente. Ele sentiu tanta dor que saiu mancando do local e não conseguiu finalizar o jogo, pois havia tido uma contusão e não conseguia se mexer. O técnico do time imediatamente trouxe uma bolsa de gelo para colocar em cima da perna.

## PRIMEIROS SOCORROS

---

- Colocar bolsa de gelo ou compressa de água gelada nas primeiras 24 horas.
- Repousar a parte machucada.
- Não praticar atividade física durante o período de recuperação.

# ENTORSES

Acontecem quando há um movimento anormal como uma torção nos ligamentos.

## QUE DOR !!

---

Durante brincadeira na escola, Hemilly de 12 anos e seus amigos estavam correndo, quando sentiu seu pé “torcer”, provocando muita dor. O professor de educação física, foi socorrê-la e percebeu que Hemilly apresentava inchaço e não conseguia mexer o tornozelo. A menina então foi levada ao hospital para fazer um raio-x.

## PRIMEIROS SOCORROS

---

- Repousar.
- Aplicar gelo no local afetado, protegendo a pele com um pano ou toalha limpa.
- Elevar o local machucado.

Figura 25: Torção de tornozelo



Fonte: João Pedro Soares, 2019.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **Manual de Primeiros Socorros**. Rio de Janeiro: Fundação Oswaldo Cruz, 2003. Disponível em: <http://www.fiocruz.br/biosseguranca/Bis/manuais/biosseguranca/manualdeprimeirosocorros.pdf>. Acesso em: 1 dez. 2021

# ACIDENTES COM ANIMAIS PEÇONHENTOS

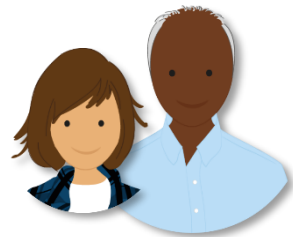
DOI: 10.51859/AMPLA.PST723.1122-13

Murilo Correzola Pinto<sup>1</sup>, Magna Galvão Peixoto<sup>2</sup>, Simone Yuriko Kameo<sup>2</sup>, Hemily dos Santos Rodrigues<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico de Medicina da UFS, <sup>2</sup>Professora adjunta da UFS

## SUSTO NO SÍTIO DO VÔ THIAGO

Seu João e Dona Cecília resolveram aproveitar o final de semana e levaram seus 3 filhos para passear no sítio dos avós. Que alegria! Quando chegaram, o avô, emocionado com a visita dos netos, logo chamou Pedro e Hemily para darem uma volta na propriedade junto com ele, porém ele não contava com a agitação das crianças e, por um descuido, Pedro foi brincar onde não devia e acabou sendo picado por uma jararaca. O avô imediatamente lavou a perna que foi picada com água e sabão, tirou uma foto da cobra e carregou Pedro até o hospital mais próximo.



## PRIMEIROS SOCORROS

### SERPENTES

#### ✓ O QUE FAZER

- Lavar o local da picada imediatamente com água e sabão.
- Evitar que a pessoa ande ou corra.
- Transportar a vítima o quanto antes para o centro de saúde mais próximo.
- O soro antiofídico é o único tratamento eficaz para o envenenamento por serpentes.
- Se possível tire uma foto ou capture o animal para ajudar na sua identificação, somente se for seguro.

Figura 26: Lavagem do local com água e sabão



Fonte: Herpetofauna

## ✗ O QUE NÃO FAZER

- Não fazer torniquetes.
- Não amarrar o membro picado pela serpente.
- Não sugar o veneno.
- Não furar nem cortar o local da ferida.
- Não passar pó de café, folhas, ou qualquer outra coisa no local.

## ARANHAS E ESCORPIÕES

### ✓ O QUE FAZER

- Lavar o local da picada com água corrente
- Colocar compressas de água morna para alívio da dor no local da picada.
- Ir imediatamente a um serviço de saúde mais próximo para decisão do uso do soro ou não.

Figura 27: Escorpião



Fonte: Freepik

## ✗ O QUE NÃO FAZER

- Não fazer garrotes, cortes no local ou realizar sucção da ferida para que “saia o veneno”.
- Não usar pomadas ou cremes no local, pois pode mudar a coloração da pele e mascarar a real gravidade do acidente.
- Além disso, assim como no acidente ofídico não se deve passar nenhum remédio natural ou qualquer outra coisa no local.

## LAGARTAS

### ✓ O QUE FAZER

- Lavar o local da picada com água corrente.
- Fazer compressas frias.
- Se possível tire uma foto ou capture a lagarta para ajudar na sua identificação, somente se for seguro!

Figura 28: compressas frias



Fonte: Depositphotos

## ✗ O QUE NÃO FAZER

- Não usar cremes ou pomadas para não atrapalhar a avaliação do profissional de saúde.



### ✓ O QUE FAZER

- Se a pessoa não for alérgica e leve somente uma picada, deve-se raspar suavemente o local do ferrão com uma lâmina, como um cartão de crédito ou faca de manteiga.
- Após a retirada do ferrão, usar compressas frias para aliviar a dor.
- Se forem muitas picadas a vítima deve ser levada imediatamente para um hospital, pois serão necessários tratamentos intensivos.

Figura 29: Raspando ferrão de abelha



Fonte: WikiHow.

### ✗ O QUE NÃO FAZER

- Não se deve retirar o ferrão com uma pinça, pois a pressão exercida sobre ele pode fazer com que seja liberado mais veneno.

Fique ligado nas dicas do vô Thiago para se evitar acidentes com animais peçonhentos:

- Vamos manter o quintal bem limpo, sem entulhos, madeiras e lixo em geral. Limpeza é tudo!
- Se for andar no mato, usar sempre calçados fechados e de cano alto.
- Sacudir os sapatos e as roupas antes de usá-los.

## ATENÇÃO!

O Centro de Informação e Investigação Toxicológica (Ciatox) do Hospital de Urgências de Sergipe (HUSE), gerenciado pela Secretaria de estado da Saúde (SES), vem atuando como referência no Estado no atendimento à intoxicações e acidentes com animais peçonhentos há 15 anos.

CONTATO: Ciatox (79) 3216-2677

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **Manual de diagnóstico e tratamento de acidentes por animais peçonhentos**. Brasília: FUNASA, 2001. Disponível em: [icict.fiocruz.br/sites/www.icict.fiocruz.br/files/Manual-de-Diagnostico-e-Tratamento-de-Acidentes-por-Animais-Pe--onhentos.pdf](http://icict.fiocruz.br/sites/www.icict.fiocruz.br/files/Manual-de-Diagnostico-e-Tratamento-de-Acidentes-por-Animais-Pe--onhentos.pdf). Acesso em: 03 dez. 2021.

MONACO, Luciana. M.; MEIRELES, Fabíola C., ABDULLATIF, Maria Teresa G. V. **Animais venenosos: serpentes, anfíbios, aranhas, escorpiões, insetos e lacraias**. São Paulo: Instituto Butantan, 2017. Disponível em: [https://publicacoeseducativas.butantan.gov.br/web/animais-venenosos/pages/pdf/animais\\_venenosos.pdf](https://publicacoeseducativas.butantan.gov.br/web/animais-venenosos/pages/pdf/animais_venenosos.pdf). Acesso em: 03 dez. 2021.



9 786553 810723